

LIVRO DE RESUMOS

28-29 de outubro 2021

IV Colóquio Internacional de Línguas Estrangeiras _CILE



**IV Colóquio Internacional
de Línguas Estrangeiras – CILE**

LIVRO DE RESUMOS

Instituto Politécnico de Bragança, 2021

IV Colóquio Internacional de Línguas Estrangeiras – CILE

28-29 de outubro 2021

Pensar a(s) liberdade(s): legados, práticas e projeções

Shaping freedom(s): legacies, practices and projections

Penser la(les) liberté(s): héritages, pratiques et projections

Pensar la(s) libertad(es): legados, prácticas y proyecciones

Organização:

Departamento de Línguas Estrangeiras, ESE-IPB

Local:

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança

Ficha Técnica

Título: IV Colóquio Internacional de Línguas Estrangeiras: Livro de Resumos

Editores: Alexia Dotras Bravo *Instituto Politécnico de Bragança*
Ana Maria Alves *Instituto Politécnico de Bragança*
Cláudia Martins *Instituto Politécnico de Bragança*
Dominique Guillemin *Instituto Politécnico de Bragança*
Elisabete Mendes Silva *Instituto Politécnico de Bragança*
Isabel Chumbo *Instituto Politécnico de Bragança*

Edição: Instituto Politécnico de Bragança · 2021
5300-253 Bragança · Portugal
Tel. (+351) 273 303 200 · Fax (+351) 273 325 405
www.ipb.pt

Execução: Serviços de Imagem do Instituto Politécnico de Bragança

Capa: Soraia Maduro

ISBN: 978-972-745-297-2

Versão online: <http://hdl.handle.net/10198/23419>

COMISSÃO ORGANIZADORA

Alexia Dotras Bravo
 Ana Maria Alves
 Cláudia Martins
 Dominique Guillemín
 Elisabete Mendes Silva
 Isabel Chumbo

COMISSÃO CIENTÍFICA

Alexia Dotras Bravo – Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
 Ana Clara Santos – Universidade do Algarve, Portugal
 Ana Cláudia Gonçalves – Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, Portugal
 Ana Cristina Mendes – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Portugal
 Ana Isabel Moniz – Universidade da Madeira, Portugal
 Ana Maria Alves – Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
 Blanca Ripoll Sintes – Universidade de Barcelona, Portugal
 Camino Guitiérrez Lanza – Faculdade de Filosofia e Letras, Universidade de León, Espanha
 Carla Gomes – Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, Portugal
 Carlos Pazos-Justo – ILCH, Universidade do Minho, Portugal
 Cláudia Martins – Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
 Diego Santos Sánchez – Universidade de Alcalá, Espanha
 Dominique Faria – Universidade dos Açores, Portugal
 Dominique Guillemín – Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
 Elisabete Mendes Silva – Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
 Esther Torres-Simón – Universidade Rovira i Virgili, Espanha
 Fernando Ferreira Alves – Universidade do Minho, Portugal
 Francisco José Fidalgo Enríquez – Universidade de Aveiro, Portugal
 Graça Bigotte Chorão – ISCAP, Instituto Politécnico do Porto, Portugal
 Isabel Chumbo – Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
 Joana Aguiar – Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
 João Domingues – Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Portugal
 Jorge Almeida e Pinho – Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Portugal
 José Domingues de Almeida – Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal
 José Ignacio Vázquez Diéguez – Universidade da Beira Interior, Portugal
 Luciana Cabral Pereira – Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
 Manuel Moreira da Silva – ISCAP, Instituto Politécnico do Porto, Portugal
 María Antonia Mezquita Fernández – Universidade de Valladolid, Espanha
 María del Carmen Arau Ribeiro – Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
 Maria de Jesus Cabral – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Portugal
 Mark Daubney – ESECS, Instituto Politécnico de Leiria, Portugal
 Marta Saracho Arnáiz – Instituto Politécnico do Porto, Portugal
 Natasa Pavlovic – Universidade de Zagreb, Croácia
 Reinaldo Silva – Universidade de Aveiro, Portugal
 Sofia Bergano – Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
 Tamara Aller – Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
 Zaida Vila Carneiro – Universidade de Castilla La Mancha, Espanha

Índice

SESSÕES PLENÁRIAS

As tonalidades do lápis azul 17

A censura de filmes legendados durante o Estado Novo 17

Katrin PIEPER

Feminismos: reflexões sobre percursos plurais na construção de direitos 19

Sofia BERGANO

COMUNICAÇÕES

***Faith is taking the first step when you don't see the whole staircase (MLK):
Inspiring freedom of speech in times of lockdown*** 23

Maria Altina ALMEIDA

**Pessoas com Deficiência e a Acessibilidade Digital:
Direitos negligenciados ou atendidos?** 25

Sarah ALMEIDA

Liberté, égalité, fraternité – le triptyque qui attire les écrivains allophones 27

Ana M. ALVES

Vozes de mulheres imigrantes: discursos sobre processos de inclusão 28

Sofia BERGANO

Cristina MARTINS

Cristina MESQUITA

Maria José RODRIGUES

Benilde MOREIRA

**(In)Sucessos no ensino/aprendizagem em Business English: uma análise
dos desafios com alunos do IPP no (des)confinamento** 30

Luciana Cabral Pereira BESSA

Picturebooks: o álbum ilustrado como mediador de ideologias 31

Nazaré CARDOSO

**Acessibilidade Audiovisual a conteúdos históricos: estudo de caso do
Projeto Holocausto da USC Shoah Foundation** 33

Joana CASCA

Leila Lacerda BAIA

**La lectura por placer en la universidad en tiempos de COVID y la elaboración
de vídeos para mejorar la comprensión lectora** 34

Silvia-Maria CHIREAC

Eva MORÓN OLIVARES

Anna DEVÍS ARBONA

**El uso del *scrapbooking* digital en la enseñanza de lenguas, una herramienta
metodológica innovadora para mejorar la escritura** 36

Silvia-Maria CHIREAC

As liberdades de um tradutor: o caso dos discursos de Salazar em inglês	37
Isabel CHUMBO	
La libertad debida: doña Jimena, doña Urraca, la mora Zaida y otras mujeres medievales en la narrativa española actual	39
Raquel CRESPO-VILA	
Understanding and putting agency into practice in the L2 classroom	41
Mark DAUBNEY	
Wanted – 21st century language teachers for 21st century students	43
Mark DAUBNEY	
La libertad creativa de los docentes de LE que imperó en la enseñanza remota de emergencia	44
Alexia DOTRAS BRAVO Tamara ALLER CARRERA Filipa Raquel VELEDA SANTOS	
La cultura mediterránea en clase de ELE: elemento motivacional y transmisor de valores	46
Eduardo ESPAÑA PALOP	
¿VOX y CHEGA también emplean el lenguaje políticamente correcto? Análisis comparativo del lenguaje empleado en textos públicos	48
Francisco José FIDALGO ENRÍQUEZ	
Brincar sonoro: a liberdade das crianças e a infantilização da audiodescrição	50
Ingrid FREITAS	
Sua excelência de corpo presente: novela de dictador del Pepetela más distópico	52
Ana Belén GARCÍA BENITO	
Un repaso por el lenguaje políticamente correcto	54
Rubén GONZÁLEZ VALLEJO	
I have a dream: that books be set free!	56
Cláudia MARTINS	
The censoring of accessibility: am I free to be impaired? Interpretación de los mensajes en las letras de Linkin Park y Mike Shinoda	59
María Antonia MEZQUITA FERNÁNDEZ	
Ayn Rand's Utopia	60
Kamila MIRASOVA	
La práctica del oleoturismo en el medio rural español: análisis contrastivo y de traducción alemán-español	61
Alba MONTES SÁNCHEZ	

Proyección de la(s) cultura(s) española(s) en Portugal. Contribución a partir del análisis de la plataforma gubernamental SPAIN arts & culture	63
Carlos PAZOS-JUSTO	
Álvaro IRIARTE SANROMÁN	
Rebeca CASTAÑER BERENGUER	
Critical English Literacy: a pedagogical proposal for youth and adult education	64
Gizele PEREIRA	
Alda MACIEL	
Sociedad civil en el Marruecos bajo Mohammed VI: entre el discurso oficial y la represión.....	66
Sonia PRIETO MONTEAGUDO	
<i>The Poems of Renata Ferreira: A Diasporic Plea for Poetic Freedom of Expression in Portugal at the Dawn of the Carnation Revolution.....</i>	68
Reinaldo Francisco SILVA	
Uses and misuses of liberty over time. Isaiah Berlin on political liberty.....	70
Elisabete Mendes SILVA	
QuILL: Quality in Language Learning	72
Elisabete Mendes SILVA	
Isabel CHUMBO	
Vítor GONÇALVES	
Cláudia MARTINS	
Alexia DOTRAS BRAVO	
Ana Maria ALVES	

As liberdades de um tradutor: o caso dos discursos de Salazar em inglês

Isabel CHUMBO

Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
ischumbo@ipb.pt

Resumo

O período do Estado Novo ficou marcado por diversas ações de *soft power*, designação atribuída à estratégia comunicacional e política sem intervenção de poderio militar, como a publicação de textos sobre o regime em línguas variadas. A intenção era causar um impacto positivo na imagem de Portugal junto de determinados países e culturas na tentativa de influenciar uma postura política benéfica. Foi neste sentido que se traduziram discursos proferidos pelo ditador António Oliveira Salazar e publicados sob a forma de livro e em brochuras avulso, ao longo de várias décadas. Este trabalho incide sobre a forma como o tradutor Robert Broughton processou os textos portugueses que acabaram publicados pela *Faber and Faber* numa monografia inglesa intitulada de *Doctrine and Action* (1939). O tradutor, que Venuti (1995) debate como sendo uma entidade invisível ao longo de séculos, foi, neste caso concreto, visível e notório. Para além de encurtar o texto de chegada face ao texto de partida através de omissões inexplicadas, o tradutor emprega uma série de estratégias de tradução que o tornam visível ao longo dos 23 discursos contidos na obra. O estudo qualitativo na base deste trabalho é o resultado de uma análise desenvolvida num *corpus* bilingue e paralelo de texto integral alinhado a nível de parágrafo, sendo a unidade de análise a frase ortográfica. O trabalho pretende dar a conhecer as liberdades tomadas pelo tradutor, num texto que o regime certamente encarava como autoritário e, como tal, intocável. Serão também perspetivadas algumas razões que poderão ter estado na origem desta forma de atuação por parte do tradutor numa época em que tal não era permitido a tradutores nacionais, como a investigação desenvolvida provará.

Palavras-chave: Estado Novo; Oliveira Salazar; tradução de propaganda.

Referências bibliográficas

- Salazar, A. O. (1939). *Doctrine and Action. Internal and Foreign Policy of the new Portugal. 1928-1939*. Londres: Faber and Faber.
- Seruya, T. (2017). Salazar translated. On translation and power under the Estado Novo (1933-1950). In Moniz, M. L., & Lopes, A. (Ed.), *The Age of Translation. Early 20th century concepts and debates*. Frankfurt am Main: Peter Lang.
- Schäffner, C. (1997). Strategies of translating political texts. In: Trosborg, A (Ed.), *Text Typology and Translation*. Amesterdão: John Benjamins.
- Venuti, L. (1995). *The Translator's Invisibility. A History of Translation*. Londres: Routledge.